



1ª Parcela do 13º dos aposentados terá valores diferentes

O adiantamento de metade do 13º de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) foi confirmado na terça-feira (17) pelo decreto 9.447, assinado pelo presidente Michel Temer (MDB) e publicado no "Diário Oficial da União". Os segurados que já recebiam ou começaram a receber o dinheiro no mês de janeiro deste ano terão exatamente metade do valor do benefício.

Os depósitos seguirão o calendário mensal de pagamento do instituto. Eles começarão no dia 27 de agosto, com os benefícios iguais ao salário mínimo, e seguirão até 10 de setembro. O valor do adiantamento do 13º é diferente para quem começou a receber o benefício previdenciário a partir de fevereiro.

O cálculo da gratificação será proporcional ao número de meses em que o segurado receberá a aposentadoria ou a pensão até o fim deste ano. Portanto, quem recebeu o primeiro benefício em março, por exemplo, terá o 13º proporcional a dez meses.

Leia mais: Jornal Diário do Litoral – 19/07/2018

Fonte do Clipping: Jornal Diário do Litoral – 19/07/2018

AUXÍLIO

Quem recebe auxílio-doença também tem direito ao 13º. No entanto, nesse caso, o cálculo é diferente.

Na primeira parcela, o segurado receberá a grana proporcional ao tempo de benefício até agosto.

Se o auxílio-doença ainda estiver sendo pago em novembro, será depositada a diferença dos demais meses junto com a segunda parcela da gratificação natalina.

A lei não prevê o pagamento para benefícios assistenciais, como o BPC/Loas (Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social).

PAGAMENTO

Os segurados do INSS vão receber a primeira parcela do 13º a partir do dia 27 de agosto

O calendário de pagamentos segue até o início de setembro

QUEM TEM DIREITO

Aposentados Pensionistas

Trabalhadores que recebem ou receberam algum benefício por invalidez neste ano

QUANTO É

A primeira parcela corresponde à exata metade da aposentadoria ou pensão

Mesmo que o segurado tenha Imposto de Renda em seu benefício, ele não é cobrado agora

Quem começou a receber o benefício a partir de fevereiro terá o 13º calculado de maneira proporcional

BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE

O valor do 13º para quem tem auxílio ou aposentadoria por invalidez é diferente

O cálculo considera os meses em que o benefício já foi pago.

Agenda digital facilita extrato previdenciário

Desde o início desta semana, o segurado do INSS é obrigado a agendar dia e horário para pedir o Cnis (extrato previdenciário). Antes, ele podia ir direto a uma agência da Previdência. A novidade, porém, não deverá atrasar a vida dos trabalhadores. A reportagem testou o serviço e encontrou vagas disponíveis para atendimento no dia seguinte à consulta, até mesmo em agências nos bairros dos endereços informados no pedido. Os agendamentos foram realizados por meio do site meu.inss.gov.br e pelo telefone 135. Em uma das ligações, foi solicitada a remarcação do atendimento, em razão de o serviço não estar disponível no site, e novamente foi possível marcar para o dia seguinte.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 19/07/2018

Após liminar, Eletrobras tem leilões agendados

Após derrubar liminar que impedia a venda das distribuidoras da Eletrobras, o BNDES confirmou o primeiro leilão para o próximo dia 26, com a oferta da Cepisa (Eletrobras Distribuição Piauí). Um segundo leilão foi agendado para 30 de agosto, com a oferta de quatro outras distribuidoras: Boa Vista Energia, que opera em Roraima, Amazonas Energia, a Companhia de Eletricidade do Acre e as Centrais Elétricas de Rondônia.

A privatização das empresas havia sido suspensa pela Justiça do Rio a pedido da Aeel (Associação dos Empregados da Eletrobras). A liminar foi derrubada na terça (17). No entanto, há ainda restrição para a venda da Eletrobras Distribuição Alagoas, que foi suspensa por liminar do STF (Supremo Tribunal Federal) a pedido do governo estadual. A venda das distribuidoras é hoje um dos focos principais da área energética do governo. Mas a única que ainda não enfrenta qualquer tipo de impedimento é a Cepisa. A venda das outras depende de aprovação de projeto de lei no Congresso. O texto foi aprovado pela Câmara na semana passada, mas só será apreciado pelo Senado na volta do recesso.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 19/07/2018

Cesta básica sobe R\$ 20 em junho, aponta Procon

Dados da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) foram divulgados nesta segunda-feira mostrando uma alta de 2,95% na cesta básica, o que significa R\$ 20,13 a mais que o mês de maio. Entre os produtos que mais aumentaram estão o leite UHT, frango, farinha de trigo, pão francês, alho, carnes de primeira e de segunda, e arroz. Estas mercadorias fizeram com que o preço geral da cesta passasse de R\$ 682,25 para R\$ 702,38.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 17/07/2018

Brasileiros se perdem nos gastos e adiam pagamento de comida e remédio

O cartão de crédito é uma das modalidades de pagamento eletrônico mais populares entre os brasileiros. Só em 2017, as empresas do setor movimentaram R\$ 843 bilhões da economia, alta de mais de 12% em comparação com o ano anterior. No entanto, o excesso de possibilidades que a ferramenta oferece pode se tornar uma armadilha financeira para consumidores que não têm o hábito de controlar gastos. Segundo pesquisa do SPC Brasil com a CNDL (confederação dos lojistas), em maio deste ano, três em cada dez brasileiros que fizeram compras no cartão não sabiam quanto gastaram. Sem controle, o endividamento é certo.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/07/2018

Por que o emprego não reage no Brasil? (Por Marcio Pochmann*)

Há uma mudança estrutural no mundo do trabalho basicamente puxada por dois fatores. O primeiro é o processo de desindustrialização precoce pelo qual o Brasil vem passando, um movimento estrutural que começa nos anos 90 e que seguiu evoluindo. O segundo é a mudança da organização da produção, com enxugamento de vagas internas, a terceirização e a externalização do processo produtivo. Sobre esse quadro, em 2015 vem uma recessão muito profunda, concentrada no setor secundário, industrial, e sobre o setor terciário, de serviços. Os dois setores que mais empregam. O setor primário, que praticamente não sofreu com a recessão, é um setor em que o aumento da produção acontece sem aumento de emprego. Em 2017, o PIB cresceu 1% graças ao setor primário. Em 2017, a liberação de recursos como o FGTS ajudou de alguma maneira, mas isso não se manteve. A economia está sem frente de expansão. Na verdade, não podemos dizer exatamente que saímos da recessão. Segundo o IBGE, temos 27% da força de trabalho procurando trabalho. É a mais grave crise do trabalho no Brasil, pelo menos pós-1930. A cada três brasileiros, um está procurando trabalho. Algo dramático. Por outro lado, sobre os dois terços que estão trabalhando há uma mudança na forma de contratação. A reforma trabalhista institui um contrato que não garante um direito a renda mensal, o que estudiosos chamam de precarização do mercado de trabalho, aprofunda a instabilidade. Isso tira a previsibilidade da renda. Então é uma mudança estrutural sobre a qual vem uma recessão e depois a precarização. Enquanto não houver uma revisão da forma de formalização do mercado de trabalho, o problema continua. A reforma impede uma sustentação do emprego.

Fonte: Facebook do autor* – <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>